



**III CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
SAÚDE PÚBLICA DO
DELTA DO PARNAÍBA**

**28 a 30
SETEMBRO 2018**
LUIS CORREIA . PIAUI . BRASIL

MODALIDADE PÔSTER

**Área Temática:
Saúde Bucal Coletiva**



COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017.

¹Isabela Soares Uchôa; ² Andyara Maria Rodrigues Veras; ³Maria do Amparo Veloso Magalhães.

¹Graduanda em Bacharelado de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA;

²Graduanda em Bacharelado de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA;

³Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: risabela927@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Micronúcleos (MN) são fragmentos ou cromossomos inteiros que se separam do núcleo durante a mitose; através do seu estudo pode se avaliar os efeitos genotóxico ambiental e ocupacional. O teste de micronúcleo (MN) é amplamente utilizado e é uma alternativa eficaz, simples e econômica para detectar a perda de material genético. A cavidade oral pode refletir a saúde dos indivíduos, porque a mucosa subjacente pode apresentar provas ao nível microscópico e alterações macroscópicas indicativas de doença local ou sistêmica a exposição às substâncias tóxicas e efeitos de tratamentos. A aplicação do teste de Micronúcleos (MN) utilizando células esfoliadas da cavidade bucal é amplamente usada no biomonitoramento de profissionais expostos a agentes genotóxico ambientais e no acompanhamento de lesões orais pré-cancerígenas, além de doenças como a diabetes, doenças neurodegenerativas e cardiovasculares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de coletar células de mucosa oral para instabilidade cromossômica em pacientes tabagistas a fim de detectar possíveis danos genéticos antes que se evidencie o câncer. **MÉTODOS:** Foram incluídos na amostra todos os pacientes do gênero masculino e feminino tabagistas que previamente assinaram um termo de consentimento TCLE e preencheram um relatório de caracterização pessoal, profissional, hábitos alimentares e rotinas diversas. A coleta foi realizada com escova (cytobrush), produzindo inicialmente um esfregaço na mucosa oral segundo o protocolo estabelecido por FENECH (2000). O material obtido foi acondicionado e transportado para o laboratório e posteriormente processado em lâminas submetidas a análise microscópica. **RESULTADOS:** Realizando a técnica de citologia esfoliativa foi possível perceber as principais vantagens do método: indolor, inócuo, não invasivo, e de baixo custo. Os cuidados na coleta, nos procedimentos e na fixação são fundamentais a fim de garantir resultados satisfatórios para o diagnóstico de lesões bucais, dando qualidade no material e evitando a deterioração das células coletadas. Dessa forma essa técnica está sendo indicada como método auxiliar no diagnóstico das lesões bucais. **CONCLUSÃO:** A técnica de citologia esfoliativa para análise de instabilidade cromossômica é de grande importância para se avaliar o grau de exposição da mucosa oral, já que é uma triagem simples e confiável que pode ser usada na detecção precoce de danos genéticos antes da manifestação de quaisquer sinais clínicos ou histológicos que evidencie o câncer.

Palavras-chave: Micronúcleo, Biomarcador, Tabagistas.





PROPORÇÃO DE EXODONTIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO E A SUA RELAÇÃO COM A COBERTURA DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

¹Júlia Vitório Octaviani; ¹Diana Maria Souza e Couto; ²Paulo Roberto dos Santos; ³Jaqueline Vilela Bulgareli; ⁴Inara Pereira da Cunha; ⁵Gláucia Maria Bovi Ambrosano; ⁶Luiz Franceschini Júnior.

¹Mestranda em Gestão e Saúde Coletiva; ²Mestrado em Gestão e Saúde Coletiva; ³Professora Colaboradora. Doutora em Odontologia (Saúde Coletiva). Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas/FOP-UNICAMP; ⁴Doutoranda em Odontologia Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas/FOP-UNICAMP; ⁵Professora Doutora Livre Docente. Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas/FOP-UNICAMP; ⁶ Professor Doutor Livre Docente. Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas/FOP-UNICAMP.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: crjulia@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

OBJETIVO: Avaliar o indicador proporção de exodontias nos municípios do Estado de São Paulo e a sua relação com os indicadores socioeconômicos e cobertura da Equipe de Saúde Bucal (ESB). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico analítico utilizando dados secundários obtidos do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) dos 654 municípios do estado de São Paulo do ano de 2012. A variável dependente foi o percentual de exodontias mensurado pelo indicador de proporção de exodontias em relação aos procedimentos individuais realizados pelas ESB, disponibilizado pelo SIAB. Foram consideradas como variáveis independentes a cobertura populacional estimada pelas equipes ESB, o Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). Os dados foram analisados por meio de modelos lineares generalizados, avaliados pelo p-valor do teste de Wald, AICC e grau de liberdade. **RESULTADOS:** Foram obtidos na presente pesquisa que há maior proporção de extrações dentárias as cidades do Estado de São Paulo com menor cobertura pelas equipes básicas de saúde bucal ($p < 0,0001$), com menor valor de IDH ($p < 0,0001$) e com maior valor de IPRS ($p = 0,0018$). Tal situação expõe a fragilidade do Sistema assistencial instituído pelo governo que a princípio poderia resultar em demandas jurídicas por parte das pessoas que foram mutiladas com extrações que nem sempre são indicadas. Algumas cidades impõem idade máxima para tratamento endodôntico e ou não fornecem o serviço de reparação protética gratuito, forçando a extração do dente comprometido por cárie/endodontia. Ressalta-se ainda a baixa escolaridade, o baixo conhecimento de legislação (direitos e deveres) por parte dos usuários do sistema e a carência financeira contribuem para piorar o quadro atual existente. Para o Estado de São Paulo há a Lei 10.241/99 que preveem direitos aos consumidores de serviços de saúde, mas esta legislação não alcançou ainda o grande público. **CONCLUSÃO:** A baixa cobertura de equipe básica de saúde bucal e as desigualdades socioeconômicas contribuem para aumentar as extrações dentárias no Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Atenção primária em saúde, Exodontia.





DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ALVEÓLISE – RELATO DE CASO

¹Pedro Henrique Viana dos Anjos; ¹Maurício de Sousa Carvalho Reis; ¹Thainara Alves da Silva; ¹Pedro Henrique Silva Oliveira; ¹Deborah Lesly Meneses Cury; ²Guereth Alexanderson Oliveira; ³Marcia Regina Soares Cruz.

¹Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Uninassau; ²Graduando em Odontologia pela Faculdade Facid Devry; ³Doutoranda em Odontopediatria pela Faculdade São Leopoldo Mandic-Campinas.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Henriquedosanjos11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alveólise é uma alteração que é caracterizada como a expulsão do dente de seu alvéolo, sem reabsorção das raízes. Esta alteração pode acometer dentes decíduos anteriores e posteriores e, apesar de sua etiologia ainda não estar bem elucidada, acredita-se na associação a dentes com infecções crônicas por cárie, necrose pulpar ou dentes que sofreram algum tipo de traumatismo. **OBJETIVO:** Avaliar a conduta clínica de um paciente após ser diagnosticado com alveólise. **MÉTODOS:** Paciente de 8 anos, do sexo masculino, compareceu à Clínica Odontológica Infantil de uma IES de Teresina-PI apresentando o elemento 75 com extensa destruição coronária por cárie e raízes exteriorizadas na mucosa vestibular, em região de fundo de vestibulo. O exame radiográfico mostrou o sucessor permanente íntegro. O tratamento indicado para este caso em questão foi a exodontia do elemento decíduo. É importante a remoção de dentes em casos de alveólise para não haver injúrias ao dente permanente sucessor e trauma aos tecidos adjacentes, como ulcerações e outras complicações. No planejamento do tratamento também foi indicada a utilização de aparelho removível para preservar o espaço até a erupção do seu sucessor. **RESULTADOS:** Após diagnóstico clínico e radiográfico confeccionou-se um plano de tratamento, primeiramente foi realizada uma exodontia e posteriormente a confecção de aparelho mantenedor de espaço até a erupção do sucessor permanente. Procedimento este padrão para posterior sucesso clínico. **CONCLUSÃO:** A exodontia do elemento é o tratamento de escolha em casos de alveólise, visando eliminar a dor e evitar injúrias ao dente sucessor permanente e aos tecidos moles adjacentes.

Palavras-chave: Criança, Cárie Dentária, Dente Decíduo.





OSTEORRADIONECCROSE BUCAL: EFEITO ADVERSO DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

¹Debora Lesly Meneses Cury; ¹Vanessa Falcão Prado; ¹Pedro Henrique Viana dos Anjos; ¹Welbia Maria da Silva Gadelha; ¹Beatriz Mendonça Rocha; ¹Luzia Thalia Batista da Silveira.

¹Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU- Teresina-PI.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deboracury12@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cada ano, ocorrem mais de 8 milhões de novos casos de câncer no mundo. Sendo que aproximadamente 900 mil são relacionados a casos de neoplasias malignas das vias aero-digestivas superiores. Os métodos tradicionais de tratamento oncológico são a radioterapia, quimioterapia e cirurgia. A radioterapia constitui numa arma eficaz contra o câncer bucal sendo um tratamento loco-regional, no entanto, adversamente causam alterações visíveis nos tecidos adjacentes as áreas irradiadas. **OBJETIVO:** Abordar os fatores etiológicos, as características clínicas, diagnóstico e o tratamento da osteorradição. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistematizada de literatura, a pesquisa foi coletada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com critérios de inclusão textos completos, língua portuguesa e nos anos de 2002 a 2018 resultando em 15 artigos científicos, posteriormente analisados e avaliados. **RESULTADOS:** A osteorradição (ORN) é uma perda da vitalidade óssea devido à radiação sofrida, originando a perda da integridade da mucosa e expondo o osso lesado. O osso mais acometido é a mandíbula e maxila. Existem inúmeros fatores de risco relacionados à doença incluem higiene bucal pobre, doença periodontal, abcesso dentoalveolar, cáries extensas, localização anatômica do tumor, doses altas de radiação e cirurgia dentoalveolar, durante a radioterapia ou na fase pós-operatório. O diagnóstico da ORN se faz por meio de avaliação clínica e radiografia, podendo se manifestar de forma precoce ou tardia, tendo uma evolução benigna e limitada a grave e extensa. O tratamento da patologia é um desafio para o clínico, pois não tem uma definição terapêutica, contudo estudos mostram serem realizados como tratamento conservador debridamento, limpeza da ferida cirúrgica com soluções antimicrobianas e cirurgias de pequeno porte, chamadas de sequestretomia. Em casos que sejam refratários ao tratamento conservador, deve se indicar a terapia de oxigenação hiperbárica, ou seja, utilização de um oxigênio por alta pressão atmosférica que restaura os tecidos devido a tensão de oxigênio, ocasionando a estimulação e uma nova vascularização. Dessa maneira, diminui os efeitos maléficos como a hipóxia tecidual e hipovascularidade decorrentes da endoarterite. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que a radioterapia pode acarretar uma série de problemas na cavidade bucal no indivíduo radiado, torna-se relevante o conhecimento dos profissionais da saúde principalmente do cirurgião-dentista a respeito da ORN e abordagem terapêutica do mesmo diante da doença, já que não existem muitas pesquisas sobre a terapêutica mais adequada para cada caso clínico e se seus resultados são efetivos na resolução do problema. Ressalta-se a importância da prevenção da ORN para a melhoria da qualidade da saúde bucal dos pacientes em uso de radioterapia.

Palavras-chave: Radioterapia, Osteorradição, Cirurgia.



IMPACTO DO USO DE PROBIÓTICOS SOBRE A MICROBIOTA CARIOGÊNICA: UMA REVISÃO LITERATURA

¹Pedro Henrique Viana dos Anjos; ¹Mauricio de Sousa Carvalho Reis; ¹Vanessa Falcão Prado; ¹Luana Algarves Soares; ¹Lara Andressa Nicolly Nunes da Silva; ²Carlos Alberto Rodrigues de Sousa; ³Ingrid Albano Lopes.

¹Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Uninassau; ²Pós-Graduando em Nutrição Esportiva Funcional pela Uninovafapi; ³Mestre em Radiologia Odontológica pela Faculdade São Leopoldo Mandic-Campinas.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Henriquedosanjos11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A prevalência de doenças bucais comuns, como a cárie dentária permanece alta na população em geral. Para reduzir a ação da microflora cariogênica, várias estratégias vem sendo estudadas. No entanto, a erradicação completa de microorganismos associados à cárie tem sido mal-sucedida. Atuais estratégias para prevenir as doenças bucais são baseadas na manipulação da microbiota bucal, por meio de probióticos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo consiste em delinear as evidências mais atuais sobre o papel das espécies probióticas nos parâmetros de cariogenicidade. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de pesquisa em literatura, sendo consultados artigos publicados referentes à evolução científica do uso de probióticos sobre a microbiota cariogênica nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, do período de 2008 a 2018. **RESULTADOS:** Estudos clínicos demonstraram que os probióticos quando aliados ao tratamento odontológico convencional podem melhorar a microflora bacteriana oral e produzir uma melhora significativa nos indicadores clínicos de cariogenicidade. Em Chuang et al., (2011), Demonstrou-se que o *Lactobacillus paracasei* inibe o crescimento de muitos micróbios patogênicos, como o *Streptococcus mutans*, in vitro. Em SCHWENDICKE et al., (2017) o *Lactobacillus acidophilus* LA-5 inibiu significativamente mais o crescimento da cultura *Streptococcus mutans* do que a maioria dos outros probióticos. *L. casei* LC-11 inibiu a formação de biofilme de *Streptococcus mutans* de forma semelhante a outras alternativas. Novas abordagens baseadas em terapia de reposição e utilização de espécies orais altamente abundantes associadas à saúde, incluindo bactérias redutoras de nitrato, têm sido propostas para melhorar a persistência de cepas probióticas e manter os benefícios com a finalidade de a saúde bucal. **CONCLUSÃO:** Os probióticos têm potencial no manejo de doenças multifatoriais, como as doenças periodontais e a cárie, devido abordar de maneira mais eficaz a interface microbiana-hospedeira no intuito de restaurar o homeostase, o que em muitos casos não pode ser alcançada apenas com tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Probióticos, Cárie dental, Saúde bucal.





SORRISOS DO SERTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE BUCAL COLETIVA COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SÓCIO ECONÔMICA

¹Rebecca Beatriz Alves Lima; ¹Lia Ponte Alcantara; ¹Walyson Araújo Rodrigues; ¹Andressa Frota Andrade; ¹Francisco Victor da Silva Fontenele; ¹Ana Caroline D'Olivo Costa; ²Mariana Ramalho de Farias.

¹Graduando (a) em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Doutorado em Saúde Coletiva pela Associação Ampla UFC-UECE-UNIFOR.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rebeccaalves55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação em saúde não deve ser entendida apenas como um processo de transmissão de informações, mas como um meio de construção de conhecimentos em saúde, que tem por objetivo estimular o pensar crítico e reflexivo, expondo a realidade em que o indivíduo se encontra e, a partir dela, propor ações transformadoras que levem autonomia e emancipação, para que o sujeito seja capaz de opinar nas suas decisões de saúde, cuidando de si, da sua família e de sua coletividade, melhorando, assim, a sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar uma ação de educação em saúde desenvolvida por um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará com crianças em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, moradoras de zona rural, em um território desassistido pela rede pública, no interior do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Foram feitas duas visitas ao território para a realização de atividades de educação em saúde bucal, utilizando-se a teoria da problematização, e uma visita para a realização de intervenção com Tratamento Restaurador Atraumático (ART). A primeira visita, realizada em dezembro de 2017, caracterizou-se pelo primeiro contato com a comunidade, pelo qual se iniciou o processo de formação de vínculo, e onde foi executado também o levantamento de necessidades e a escovação supervisionada. Já a segunda, que se sucedeu em abril de 2018, caracterizou-se pela escovação supervisionada e realização de exames clínicos mais específicos, que serviram de subsídio para o planejamento da terceira visita, em maio de 2018, de cunho intervencionista, na qual foi realizada o ART, uma técnica minimamente invasiva, rápida e que na maioria das vezes não necessita de anestesia. **RESULTADOS:** Participaram das ações um total de 35 crianças, na faixa etária de 2 a 14 anos. As crianças foram participativas nas atividades de educação em saúde e mostraram senso crítico diante do discutido. Das 35 crianças, todas receberam escovas de dentes, passaram pelo momento da escovação supervisionada. Durante o exame clínico, identificou-se que 77,1% apresentavam atividade de cárie. Do total, 17% receberam fluoroterapia em decorrência de mancha branca de cárie, 34% foram tratadas com o ART e 60% das crianças foram encaminhadas ao atendimento clínico na clínica da Universidade para tratamento onde o ART não era indicado. **CONCLUSÃO:** A atividade de educação em saúde permitiu a criação de vínculo com as crianças, bem como o desenvolvimento da autonomia relacionada à saúde bucal e bases para uma estratégia de assistência odontológica desenvolvida na Clínica Universitária. Ademais, a localidade carece de recursos e necessita de maior atenção da gestão pública e acesso aos serviços básicos de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde Coletiva, Determinantes Sócioeconômicos.





ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Debora Lesly Meneses Cury; ¹Vanessa Falcão Prado; Welbia Maria da Silva Gadelha; ¹Beatriz Mendonça Rocha; ¹Luzia Thalia Batista da Silveira.

¹Graduando(a) de Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU- Teresina-PI.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deboracury12@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia é uma anormalidade no desenvolvimento da língua ocasionada pelo aparecimento de freio lingual curto, inserida muito próxima ou no ápice da língua. Pode ocorrer de forma total, quando há fusão da língua com o assoalho da boca e a forma “parcial”, também conhecida como língua de gravata, quando se deve a uma inserção muito alta do freio da língua, próximo à ponta. A forma parcial é a mais encontrada. Esse distúrbio gera dificuldades na fala, amamentação, hiperalgesia materna na lactação, sucção inadequada da criança e higiene oral do bebê prejudicada. **OBJETIVO:** Apresentar os aspectos fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento da patologia. **MÉTODOS:** Adotou-se a pesquisa bibliográfica pelo método da Revisão Integrativa com dados coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), resultando em 13 artigos científicos escritos na língua portuguesa entre os anos 2000 a 2017, foram analisados e avaliados. **RESULTADOS:** A prevalência dos casos de anquiloglossia é baixa, em torno de 0,1% e 10,7%, elevados em recém-nascidos (1,72% a 10,7%) comparados a crianças, adolescentes e adultos (0,1% a 2,08%). Não houve uniformidade de definição diagnóstica e os dados da literatura são provenientes em grande parte de estudos observacionais ou de série de casos. A definição é baseada em observações clínicas, avaliação da mobilidade lingual, medições de comprimento do freio lingual e a distância do mesmo nos incisivos inferiores. Os portadores da anquiloglossia tem dificuldade de elevação da língua e de tocar o palato, dificuldade de protrusão lingual, acima de 1 a 2 mm além dos incisivos centrais inferiores (“formato de coração” na protrusão), dificuldade de movimento lateral da língua, com isso resulta em limitações do movimento lingual, interferindo na fala, amamentação, a mãe comumente sente dores no momento da lactação devido a sucção inadequada da criança. O tratamento desta condição é a frenotomia, um procedimento cirúrgico simples, seguro e eficaz, pode ser realizado por médicos otorrinolaringologistas, cirurgiões-dentistas e pediatras e consiste na realização de uma incisão no freio lingual, deve ser realizado o mais cedo possível para favorecer a amamentação. Se for realizada mais tarde, pode provocar frustração à mãe e ao bebê, prejudicar a recuperação normal do aleitamento materno e levar à sua substituição por mamadeiras e prejudicar o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. **CONCLUSÃO:** A anquiloglossia é pouco frequente nos pacientes pediátricos, não existe consenso literário de padronização diagnóstica, por serem baseados em critérios subjetivos acarretam diferentes abordagens terapêuticas dos profissionais de saúde, porém o tratamento desta disfunção da língua é simples, sem complicações e eficaz para a resolução do problema.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frênulo lingual, Cirurgia.



INVESTIGAÇÃO DA ANSIEDADE E FATORES A ELA ASSOCIADOS ENTRE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS E DA CAPACIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DESSE ESTADO EMOCIONAL PELO CIRURGIÃO DENTISTA.

¹Diana Maria Souza e Couto; ¹Júlia Vitória Octaviani ; ²Brunna Verna Castro Gondinho; ³Kevillin Bruniely Martiniano da Silva; ⁴Rosana Fátima Possobon; ⁵Luciane Miranda Guerra; ⁶Jaqueline Vilela Bulgareli.

¹Mestranda em Gestão e Saúde Coletiva. Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas FOP/UNICAMP; ²Doutoranda em Odontologia. Área de Saúde Pública. Área Saúde Coletiva. FOP/UNICAMP; ³Aluna de graduação da FOP/UNICAMP; ⁴Professora associada da Área de Psicologia Aplicada da FOP/UNICAMP. Coordenadora do Centro de Pesquisa e Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais- CEPAE/FOP; ⁵Professora da FOP/UNICAMP. Área de Psicologia aplicada. Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas FOP/Unicamp. Departamento de Odontologia Social; ⁶Professora colaboradora. Doutora em Odontologia (Saúde Coletiva). Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas FOP/Unicamp.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dradianasouza@yahoo.com.br

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A endodontia é uma das especialidades da odontologia onde mais se percebe altos graus de ansiedade por parte dos pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou por investigar a presença de ansiedade entre pacientes que se submeteram a procedimentos endodônticos, possíveis variáveis sociais, econômicas e clínicas que interfiram na mesma, bem como a capacidade do cirurgião-dentista em identificar esse estado emocional. **MÉTODOS:** Os 41 participantes (pacientes e cirurgiões-dentistas) responderam os instrumentos de pesquisa sendo a variável dependente (ansiedade) medida pelo inventário BAI e as variáveis independentes (dados sociais, econômicos, demográficos, clínicos e relacionados a história odontológica prévia dos indivíduos). Além da estatística descritiva, foi realizada a análise bivariada pelo teste qui-quadrado ou exato de Fisher, no nível de significância de 5%, para testar a associação entre a variável dependente e variáveis independentes. Na sequência, foram confrontadas as respostas dos cirurgiões-dentistas sobre detecção de ansiedade com os achados sobre o estado do respectivo paciente. **RESULTADOS:** Dos 41 pacientes que participaram da pesquisa, 4 (9,76%) apresentaram grau de ansiedade moderada/grave, enquanto que 37 (90,6%) demonstraram grau leve/mínimo. Na pesquisa não houve associação entre os níveis de ansiedade e as variáveis socioeconômicas, as variáveis clínicas e nem com a capacidade do cirurgião-dentista em identificar esse estado emocional no paciente. **CONCLUSÃO:** Sugere-se realizar uma nova pesquisa com a mesma metodologia, porém com uma ampliação da amostra para verificar se haverá associação entre a ansiedade e as variáveis.

Palavras-chave: Ansiedade, Clínicas Odontológicas, Endodontia.





IMPLANTAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ÀS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS POR EQUIPE INTERDISCIPLINAR

¹Rebecca Beatriz Alves Lima; ¹Maria Franciele Soares Matos; ¹Ana Samylle Alves Moura; ¹Clarissa Suelen Soares Holanda Leitão; ¹Eraldo Diniz Costa; ²Ana Larissa de Queiroz França; ³Jacques Antonio Cavalcante Maciel.

¹Graduando (a) em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Mestranda em Ciências da Saúde UFC; ³Doutorando em Saúde Coletiva UFC.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rebeccaalves55@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Um grande desafio para a Equipe de Saúde Bucal na organização da demanda espontânea ao atendimento odontológico é o acolhimento seguido da classificação do risco de forma equânime e justa. Essa dificuldade prejudica a organização do atendimento programado e sobrecarrega a equipe, impactando na produção do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação da classificação de risco às urgências odontológicas por equipe interdisciplinar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento de uma ferramenta para a realização do acolhimento e classificação de risco em saúde bucal desenvolvida por acadêmicos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará, no período de março a junho de 2018, na Unidade de Saúde da Família Cohab II, em Sobral, Ceará. **RESULTADOS:** Desenvolveu-se um questionário rápido com perguntas-chaves que seriam o direcionamento da queixa do paciente, classificando-os nos níveis amarelo (urgência de atendimento imediato), verde (atendimento no turno, porém não imediato) e azul (o paciente deve ser agendado como demanda programada). O principal diferencial na aplicação do questionário seria que qualquer profissional responsável pelo acolhimento estaria apto a realizar a classificação de risco odontológica, mesmo não sendo ou conhecendo as especificidades da área. O questionário foi elaborado junto à equipe de saúde bucal reconhecendo a realidade do território e abrangendo diferentes queixas já relatadas pelos pacientes atendidos. A ferramenta de classificação de risco odontológico passou então por um período teste e, após adaptada às necessidades da equipe de saúde da unidade, começou a ser utilizada pela equipe de enfermagem, responsável pelo acolhimento da unidade. Após a implementação do questionário e com a efetiva classificação dos pacientes que apresentavam alguma queixa, os atendimentos de demanda espontânea passaram a acontecer de maneira mais organizada, orientados pelos níveis de risco e repercutindo nos atendimentos de demanda programada e no cumprimento das metas de tratamento concluído e estratificação da população atendida. **CONCLUSÃO:** A coesão encontrada nas equipes componentes da Unidade de Saúde Cohab II e a atuação interdisciplinar foram fundamentais para a implantação dessa ferramenta de acolhimento. A inclusão das necessidades da equipe de saúde bucal às demais áreas de atendimento demonstram a integração do serviço odontológico à rotina da Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Avaliação em saúde, Atenção Primária à Saúde, Saúde bucal.



SAÚDE BUCAL E REAÇÕES HANSÊNICA: UMA ANÁLISE REALIZADA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ

¹Adriano de Aguiar Filgueira; ²Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira; ³Ana Karine Macedo Teixeira.

¹Mestre em Saúde Coletiva pela UFRN; ²Docente do curso de Odontologia da UFRN; ³Docente do curso de Odontologia da UFC – *Campus Fortaleza*.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adriano.odonto@yahoo.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Condições precárias de saúde bucal vêm sendo apontadas como prejudiciais para as pessoas acometidas pela hanseníase, pois contribuem com a piora do quadro clínico desses indivíduos. Entretanto raros são os estudos que apontam alguma associação entre as condições odontológicas e a presença de reações hansênicas. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva avaliar as condições de saúde bucal dos indivíduos atendidos por um serviço especializado no município de Sobral, Ceará, e comparar dois grupos (com e sem reação hansênica) quanto às condições orais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Ambulatório de Hanseníase do município de Sobral, Ceará, com 56 pacientes em tratamento no período de setembro a dezembro de 2014. Foi realizado um levantamento epidemiológico em saúde bucal e uma entrevista que coletaram informações sobre condições de saúde bucal, dados socioeconômicos, utilização dos serviços odontológicos e percepção entre a doença e saúde bucal. Para a análise estatística entre os grupos, foi realizada uma análise bivariada, seguida por uma análise multivariada. **RESULTADOS:** Predominou o sexo masculino, a baixa escolaridade e com diagnóstico multibacilar. Apesar da relação estatisticamente significativa entre presença de reação hansênica e a presença de cárie dentária, necessidade de exodontia e/ou endodontia, sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa periodontal, apenas esta última apresentou associação significativa ($p=0,019$) na análise multivariada. **CONCLUSÕES:** Os participantes deste estudo apresentaram precárias condições de saúde bucal, sendo piores naqueles que apresentaram reações hansênicas.

Palavras-chave: Hanseníase, Saúde Bucal, Odontologia em Saúde Pública.



O USO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS E PRIVADOS POR JOVENS DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS FATORES CONTEXTUAIS

¹Adriano de Aguiar Filgueira; ²Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira; ²Luiz Roberto Augusto Noro; ³Ana Karine Macedo Teixeira.

¹Mestre em Saúde Coletiva pela UFRN; ²Docente do curso de Odontologia da UFRN; ³Docente do curso de Odontologia da UFC – *Campus Fortaleza*.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adriano.odonto@yahoo.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Alguns estudos apontam que as variáveis contextuais podem influenciar no modo como as pessoas acessam e utilizam os serviços de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi investigar, a partir dos dados referentes aos setores censitários urbanos do município de Sobral, Ceará, possíveis desigualdades no que tange à utilização dos serviços públicos e privados de saúde bucal por jovens de 17 a 21 anos do referido município. **MÉTODOS:** A amostra consistiu em 480 jovens participantes da terceira fase de um estudo de coorte em saúde bucal, os quais responderam um questionário e realizou-se um levantamento epidemiológico. Através do endereço dos participantes foi possível a definição das coordenadas geográficas e o consequente setor censitário que cada indivíduo fazia parte. A variáveis dependente consistiu no tipo de serviço de saúde bucal utilizado na última consulta. As variáveis independentes foram as relacionadas aos setores censitários obtidas a partir do Censo Demográfico brasileiro de 2010, dentre elas estão “*Média de Pessoas por Domicílio*”, “*Renda Média do Responsável*” e “*Proporção de Responsáveis Alfabetizados*”. Outras variáveis dos setores foram utilizadas para a construção de mais duas variáveis a partir de uma análise fatorial, as quais foram nomeadas de “*Fator de Infraestrutura*” e “*Fator de Poluição*”. Todas as variáveis independentes foram categorizadas em tercís. Realizou-se regressão de Poisson para as análises bivariadas com nível de confiança de 95%. **RESULTADOS:** As menores rendas médias do responsável e as menores proporções de responsáveis alfabetizados estiveram associadas com a variável dependente relacionada ao uso do serviço público na última consulta odontológica. **CONCLUSÃO:** Contextos com piores condições socioeconômicas parecem concentrar um maior número de jovens que utilizam os serviços odontológicos públicos.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Saúde bucal, Epidemiologia.



CAMINHOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Francisco Caio Mesquita Castro; ²Jacques Antonio Cavalcante Maciel; ²Igor Iuco Castro da Silva; ²Mariana Ramalho de Farias; ¹Flávia Magalhães Ximenes.

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, *Campus* Sobral; ²Professor do Curso de Odontologia, Universidade Federal do Ceará – UFC, *Campus* de Sobral.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fcaiomc@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as ações e serviços públicos de Saúde Bucal no Brasil são referência para diversos países, no entanto, essa plenitude esbarra na carência por indicadores e informações específicas acerca de problemas de saúde bucal da população em geral que possam nortear a elaboração de ações prioritárias em saúde de maneira efetiva e com justiça social. **OBJETIVO:** realizar uma revisão de literatura acerca do que vem sendo feito no Brasil no contexto de Vigilância em Saúde Bucal, tal como apresentar possibilidades para a implementação ou melhoria desse sistema. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca por artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores "Vigilância" e "Saúde Bucal", onde a partir de critérios de seleção pré-definidos, foram selecionados 7 artigos que serviram de embasamento teórico para este trabalho. **RESULTADOS:** Há um predomínio do enfoque epidemiológico dos problemas de saúde bucal representado especialmente pelo projeto SBBrasil, com último levantamento de base nacional realizada no ano de 2010. A literatura indica a necessidade de uma estratégia de Vigilância em Saúde Bucal no país, voltada para a atuação sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença. Evidenciou-se ainda uma desarticulação da saúde bucal perante os sistemas nacionais de vigilância em saúde com fragilidade de ações que contemplem as áreas de vigilância sanitária, ambiental, nutricional e em saúde do trabalhador. **CONCLUSÃO:** O trabalho baseado no modelo de redes de atenção, com ênfase na vigilância e na promoção da saúde constitui-se potencial estratégia para um sistema de vigilância integrado. Nesse sentido, há uma necessidade de um monitoramento contínuo por meio de sistemas de informações integrados e parcerias intersetoriais que estejam implicadas com a inclusão dos problemas bucais no conceito de “tripla carga” da doença e que estabeleçam indicadores que levem em consideração a produção social da doença, redução de iniquidades em saúde e o modelo de saúde voltado para as condições crônicas.

Palavras-chave: Vigilância, Saúde Bucal.





PULPECTOMIA EM MOLAR DECÍDUO – RELATO DE CASO CLÍNICO

¹Alice da Silva Alencar; ²Guereth Alexsanderson Oliveira Carvalho; ³Danielle dos Santos Marques; ⁴Márcia Regina Soares Cruz.

¹ Aluna de graduação da Faculdade Maurício de Nassau – Teresina-PI; ² Aluno de graduação da FACID DEVRVY – Teresina-PI; ³ Aluna de graduação da Faculdade Maurício de Nassau – Teresina-PI; ⁴ Professora da FACID DEVRVY – Teresina-PI.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alice_alencar@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A pulpectomia de um dente decíduo consiste na retirada total da polpa coronária e radicular, higienização das paredes internas e luz do canal, seguida da obturação do canal com uma pasta obturadora reabsorvível. **OBJETIVO:** Observar a conduta clínica/terapêutica de uma pulpectomia feita com pasta obturadora Guedes-Pinto. **MÉTODOS:** Paciente do sexo masculino, de 5 anos de idade, compareceu à Clínica Odontologia de uma IES, encaminhada por um dentista da Unidade Básica de Saúde, queixando-se de dor espontânea no dente 75. Ao exame clínico constatou-se que o paciente apresentava uma lesão cariosa extensa. O exame radiográfico periapical mostrou ampla área radiolúcida coronária e a presença de radiolucidez na região óssea interradicular, indicativa de comprometimento pulpar irreversível. Assim, foi indicada a necessidade de uma pulpectomia como tratamento. Através da radiografia inicial obteve-se o comprimento de trabalho. Após anestesia local e isolamento absoluto, foi realizada a remoção da dentina cariada, abertura coronária, esvaziamento da câmara coronária, remoção da polpa radicular, preparo químico-mecânico e secagem dos canais, obturação com pasta iodoformada reabsorvível, limpeza da câmara coronária, colocação de base intermediária, restauração com cimento de ionômero de vidro e radiografia final. **RESULTADOS:** Após toda a sequência clínica foi concluído por meio de exame radiográfico a total obturação dos condutos com a pasta Guedes-Pinto. **CONCLUSÃO:** O tratamento endodôntico radical é o procedimento de escolha nos casos de dentes decíduos com envolvimento pulpar e dor espontânea, visando a manutenção destes elementos na cavidade bucal até a época de sua esfoliação e permitindo a correta erupção do sucessor permanente.

Palavras-chave: Dente decíduo, Pulpectomia, Pulpite.





SÍFILIS GESTACIONAL EM JOVENS E SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Daianny Paes Landim Macedo; ¹Aurélio de Sousa Leite; ¹Mirian Elayne Macedo de Sousa; ¹Thiago Bruno dos Santos Costa; ¹Domingos Kayro de Sousa; ²Mary Ângela de Oliveira Canuto.

¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras/Instituto Camillo Filho - ICF; ² Docente da Faculdade Pitágoras/Instituto Camillo Filho - ICF, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: comediantesolidario@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção bacteriana causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por meio do contato sexual ou por via transplacentária. A sífilis na gestação é um grave problema de saúde pública, ocorre em maior número devido às falhas na assistência e início de pré-natal tardio, constituindo-se causa importante de morbidade de crianças e mortalidade perinatal. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência da sífilis gestacional e congênita e suas formas de prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão de literatura. Foram selecionados 2 artigos de 87 do lilacs e 1 artigo de 78 MEDLINE, com os seguintes descritores: sífilis, prevalência, jovens, gestantes. Os critérios de inclusão foram terem sido publicados no período de 2008 a 2018, no idioma português, o critério de exclusão foi textos não disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** Analisando os artigos, pôde-se observar que, no Brasil, o comportamento sexual associado à vulnerabilidade da população de adolescentes e jovens contribui para disseminação de sífilis e sugere-se a intensificação das ações preventivo-educativas voltadas especialmente à adolescência e à juventude. Além disso, a sífilis congênita está relacionada às falhas na assistência pré-natal, o que mostra a necessidade de novas estratégias para reduzir a transmissão de sífilis, como fortalecimento da vigilância epidemiológica e abordagens de prevenção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é na atenção primária, por meio da notificação e investigação dos casos de sífilis em gestantes e congênita, que se obtêm os dados que veem a permitir análise que leve à intervenção e redução da sua prevalência e consequências. Assim, a expansão da atenção básica, capacitação dos profissionais e abordagens de prevenção da sífilis, levará a um aumento da cobertura pré-natal e, conseqüentemente, dos exames de triagem no pré-natal, de forma a contribuir para a diminuição das sífilis gestacional e congênita.

Palavras-chave: Sífilis, Prevalência, Gestantes.



CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES ASSISTIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Simone da Silva Freitas; ²Mariângela Knitter Barros

¹ Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduanda no Mestrado do Programa Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Saúde Bucal Coletiva

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: simonefreitas33@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A gestação é um período que acarreta diversas mudanças físicas, fisiológicas, psicológicas, assim como poderá ocorrer alterações no quadro de saúde bucal. Fase em que geralmente as gestantes recorrem menos a assistência odontológica, apesar de ser época de receptividade a condutas saudáveis. É essencial a diminuição do risco de intercorrências e transmissibilidade de micro-organismos patogênicos como conduta de prevenção para mães e bebês. **OBJETIVO:** Identificar as condições de saúde bucal de gestantes, através dos índices CPOD (Dentes cariados, Perdidos e Obturados), CPI (Índice Periodontal Comunitário) e percepção de saúde bucal, durante o acompanhamento do pré-natal de forma multidisciplinar, atendidas no Sistema Único de Saúde por meio da estratégia saúde bucal. **MÉTODOS:** Optou-se como método de investigação uma revisão integrativa, através de uma busca de estudos científicos dos últimos 10 anos, em revistas indexadas pelas bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (MEDLINE/PubMed), Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e portal CAPES. Restringiu-se a artigos escritos em inglês ou português. Utilizou-se as palavras chaves gestante, saúde bucal da gestante, estratégia saúde da família, pré-natal odontológico, higiene bucal, cárie dentária, doença periodontal. **RESULTADOS:** Foram encontradas 45 publicações que continham pelo menos duas palavras chaves. A análise dos estudos foi baseada nas descrições dos índices CPOD, CPI, higiene bucal e percepção de saúde bucal das gestantes. **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudos evidenciam a alta experiência de cárie e presença de doença periodontal, mostrando saúde bucal precária, impactando a qualidade de vida, apesar da percepção positiva da saúde bucal pelas gestantes, assim faz-se necessário melhor planejamento, execução e cuidado quanto a atenção odontológica a este grupo visando melhor qualidade de vida materno infantil.

Palavras-chave: Gestantes, Saúde bucal, Assistência odontológica.

REALIZAÇÃO:



SBCSaúde

Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

RUA 132, Quadra F27 Lote 02, casa 02, Setor Sul, 74.093-210

Goiânia/GO | CNPJ 25.344.635/0001-10

SBCSAUDE.ORG.BR



SOCIEDADE DELTA CIENTÍFICA & CIA LTDA

Av. São Sebastião 3080, Sala 19, Ideal Center 2, B.Piauí

Parnaíba-PI | CNPJ 17.180.177/0001-10

DELTACIENTIFICA.COM.BR

APOIO:

